

RELAÇÃO ENTRE TEMPERATURA CORPORAL E CONCENTRAÇÃO PLASMÁTICA DE ÓXIDO NÍTRICO EM RATOS SUBMETIDOS AO CHOQUE SÉPTICO

Hadder Batista Silva¹, Marcelo Eduardo Batalhão¹, Evelin Capellari Cárnio¹.

¹Departamento de Enfermagem Geral e Especializada, Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, SP, Brasil.

e-mail: hadder.silva@usp.br; carnioec@eerp.usp.br

Objetivo

Avaliar a relação da temperatura corporal e óxido nítrico plasmático em animais com choque séptico induzido por CLP (ligadura e punção cecal).

Materiais e Métodos

Foram utilizados ratos machos, da linhagem *Wistar Hannover*, padrão sanitário do tipo SPF (Livre de Agentes Patógenos Especificados) com peso de aproximadamente 250g. Os animais foram divididos em 2 grupos: Grupo 1 – **CONTROLE** (n=4), e Grupo 2 – **CLP** (n=12). Os ratos do grupo CLP foram submetidos a uma laparotomia com exposição do ceco o qual foi semi-ocluido com fio seda, na região próxima a valvula íleocecal. O ceco foi perfurado com uma agulha estéril de calibre 18G; logo após foi levemente comprimido para extravasamento de conteúdo fecal. Os animais pertencentes ao grupo CONTROLE foram submetidos ao processo cirurgico similar entretanto, sem ligadura e perfuração cecal. Para mensurar a temperatura corporal, os animais foram submetidos a um procedimento cirúrgico para inserção de uma cápsula de *datalogger* (SubCue, Calgary, AB, CAN) na cavidade peritoneal. Essa cápsula permitiu a coleta e o armazenamento de dados de temperatura corporal por 24 horas sendo coletado a cada 30 minutos. A temperatura ambiente foi mantida entre 24°C e 22°C. Ao final do experimento, os animais foram decapitados e o sangue foi coletado para a dosagem de óxido nítrico (NO) plasmático. Os resultados foram expressos como média e desvio-padrão (dp). As análises estatísticas

desses dados foram feitas usando-se a análise unidirecional da variância (ANOVA), seguidas do teste de comparações múltiplas de Tukey-Kramer. A análise de Pearson foi usada para encontrar as correlações entre HOMA-IR e a concentração plasmática de nitrato. Os valores de $p < 0,05$ foram considerados significativos.

Resultados

Na análise dos valores de temperatura corporal, ao longo das 24 horas de experimento, não encontramos diferenças significativas entre o grupo de animais submetidos ao CLP quando comparados aos ratos controle. Entretanto as concentrações plasmáticas de NO eram estatisticamente maiores nos animais sépticos ($p < 0,005$) em relação ao grupo controle. Não observamos correlação significativa entre as concentrações plasmáticas de NO com os valores de temperatura corporal nos animais controle nem nos animais submetidos a sepse.

Conclusão

Os resultados preliminares do estudo demonstram que não há correlação entre a temperatura corporal e óxido nítrico em animais que foram submetidos ao choque séptico induzido pela CLP.

Referências

HAKIM, T. S. et al. Hypothermia attenuates NO production in anesthetized rats with endotoxemia. **Naunyn-Schmiedeberg's Archives of Pharmacology**, v. 387, n. 7, p. 659–665, 11 Jul. 2014.